



223 - DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL EM DISFUNÇÕES INTRACAPSULARES: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Autores:

Fernanda Leal Vieira

Graduanda em Odontologia pela Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil.

Amanda Andressa de Souza Carvalho

Graduanda em Odontologia pela Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil.

Josemar Parreira Guimarães

Doutor, Professor Titular pela Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil.

Categoria: Revisão da Literatura.

fernandalvieira2011@hotmail.com

Palavras-chave: Articulação temporomandibular. Transtornos da Articulação Temporomandibular. Hiper mobilidade articular.

Clinicamente, os distúrbios da articulação temporomandibular podem se apresentar na forma de diferentes sinais e sintomas. Sua etiologia multifatorial dificulta a identificação de um fator etiológico relacionado à disfunção, e por consequência seu diagnóstico. A relação posicional anormal entre o disco – cabeça da mandíbula - eminência articular está entre as disfunções mais encontradas na população. Nesse cenário, o objetivo do presente estudo foi descrever a biomecânica da articulação temporomandibular, destacando os distúrbios intra-capsulares (deslocamento do disco e hiper mobilidade) bem como diagnóstico diferencial entre eles. Para tal, foram realizadas buscas avançadas nas bases de dados PubMed, SciELO, Scopus e Periódico CAPES utilizando os descritores em inglês de acordo com Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/MeSH): *Temporomandibular Disorder*, *“Diagnosis Differential”*, *“Intracapsular Dysfunction”* e *“Disc displacement”* com uso do boleano “and”, que resultaram em um total de 74 artigos. A partir da análise crítica dos artigos e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados os artigos que estavam relacionados ao objetivo do estudo. O levantamento permitiu esclarecer a biomecânica da articulação e suas disfunções intra-articulares, bem como os diferentes aspectos que



devem ser levados em consideração durante seu diagnóstico. Por meio desta revisão, pode-se concluir que a análise dos sons e movimentos articulares, associados à imagiologia adequada, são de suma importância para diferenciação entre estas desordens. Porém o profissional deve se atentar à possibilidade de único paciente possuir simultaneamente mais de uma disfunção temporomandibular.